



**Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN**  
**Secretaria de Educação à Distância – SEDIS**  
**Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS**  
**Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

**A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL E DA AMAMENTAÇÃO: RELATO DE  
UMA MICROINTERVENÇÃO COM GESTANTES NA UNIDADE BÁSICA  
DE SAÚDE LUIZ FERREIRA LISBOA NO MUNICÍPIO DE ILHA DAS  
FLORES-SE**

**CAMILA BATISTA FERREIRA**

---

**NATAL/RN**  
**2020**

---

---

A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL E DA AMAMENTAÇÃO: RELATO DE UMA  
MICROINTERVENÇÃO COM GESTANTES NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE LUIZ  
FERREIRA LISBOA NO MUNICÍPIO DE ILHA DAS FLORES-SE

CAMILA BATISTA FERREIRA

Trabalho de Conclusão apresentado ao  
Programa de Educação Permanente em  
Saúde da Família, como requisito parcial  
para obtenção do título de Especialista  
em Saúde da Família.

Orientador: CECILIA NOGUEIRA  
VALENCA

---

NATAL/RN  
2020

---

---

Agradeço a Deus por ter me permitido realizar esta microintervenção, às gestantes que compareceram ao evento e à Equipe de Saúde da Família 01 que se esforçou ao máximo para que tudo ocorresse bem.

---

---

Dedico este trabalho a todas as gestantes ilhaflorenses.

---

## SUMÁRIO

Introdução -----	06
Relato de microintervenção -----	07
Considerações finais -----	10
Referências -----	11

## 1. INTRODUÇÃO

O município de Ilha das Flores está localizado no Baixo São Francisco no extremo nordeste do estado de Sergipe. Localizado a uma distância de 135 km da capital, a mesma constitui-se em uma cidade ribeirinha e foi assim denominada devido à grande quantidade de flores nativas que cobriam as terras que formavam o município. O mesmo conta com uma população de aproximadamente 8.348 pessoas adscritas em uma área de 54,6km<sup>2</sup>, de acordo com o censo populacional do IBGE (2010).

No tocante à saúde, o município conta com o funcionamento de cinco Unidades Básicas de Saúde e quatro Equipes de Saúde da Família (ESF), das quais, duas fazem parte da Unidade Básica de Saúde Luiz Ferreira Lisboa (popularmente conhecida como SEDE). Esta unidade funciona de segunda a sexta-feira, das 07:00h às 11:00h e das 12:00h às 16:00h e realiza atendimentos de gestantes, hipertensos e diabéticos de forma agendada e por livre demanda de acordo com o cronograma de cada equipe.

A Equipe de Saúde da Família 01 (ESF01) é composta por uma médica, uma enfermeira, uma técnica de enfermagem, uma dentistas, uma auxiliar de dentista e seis agentes de saúde. Em reuniões periódicas com a médica, enfermeira e agentes de saúde, foi detectado que a maioria das gestantes da área conhecem pouco sobre amamentação e após o nascimento dos bebês oferecem, na maioria das vezes, alimentos pobres em nutrientes a seus filhos. Além disso, muitas gestantes não comparecem às consultas de pré-natal, mesmo já saindo da Unidade de Saúde com sua próxima consulta agendada.

Este trabalho tem como objetivo instruir as gestantes acerca da amamentação e incentivá-las, bem como reforçar a importância da realização do pré-natal.

## 2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

De acordo com o Caderno de Atenção Básica número 32 do ano de 2012 , o acompanhamento do pré-natal tem como objetivo assegurar o desenvolvimento da gestação permitindo o parto de um recém-nascido saudável sem impacto para a saúde materna. A assistência ao pré-natal é um importante indicador do prognóstico ao nascimento.

É durante o pré-natal que os profissionais devem avaliar as condições de saúde da mãe e do bebê, avaliando os sintomas, checando vacinação, solicitando exames específicos em cada trimestre e tratando quando possível ou encaminhando para os centros especializados quando necessário. Além disso, é durante o pré-natal que se deve enfatizar a importância do aleitamento materno para a criança e para a mãe, incentivando-a sempre que possível, visto que os índices de amamentação no município, em especial da amamentação exclusiva, são muito baixos.

Visando estes dois pontos, a Equipe de Saúde da Família 01 realizou uma microintervenção na Unidade Básica de Saúde Luiz Ferreira Lisboa no município de Ilha das Flores-SE com o tema "A importância do pré-natal e da amamentação" que aconteceu no dia quatorze de fevereiro de 2020. Participaram do evento nove gestantes da área (correspondendo a 60% das gestantes), a médica, a enfermeira, a técnica de enfermagem e quatro agentes de saúde.

O evento foi dividido em três momentos:

O primeiro com o jogo de mitos e verdades no qual cada gestante levantava a plaquinha que achasse correta perante uma pergunta previamente feita sobre o tema escolhido. Foram realizadas 15 perguntas:

1- A gestante deve iniciar o pré-natal assim que for diagnosticada a gravidez ( Verdade). De acordo com o Caderno de Atenção Básica número 32 de 2012, o pré-natal deve ser iniciado assim que a mulher descobre a gravidez.

2- As consultas devem ser agendadas sempre pelos agentes de saúde ( Mito). Nesta Unidade Básica de Saúde, a gestante já sai da Unidade com a próxima consulta agendada, a fim de promover uma maior adesão ao pré natal.

3- As consultas devem ser realizadas sempre de mês em mês. (Mito). As consultas devem ser mensais até a vigésima oitava semana, quinzenais entre vigésima oitava e trigésima sexta semanas e semanais no termo.

4- Estando tudo bem com a gestante, o bebê e os exames complementares, a médica ou enfermeira pode dar alta do pré-natal (Mito). Não existe alta do pré-natal.

5- A amamentação deve ser exclusiva até os seis primeiros meses (Verdade). A Organização Mundial da Saúde recomenda aleitamento materno por dois anos ou mais, sendo exclusivo nos primeiros seis meses.

6- O bebê que recebe aleitamento materno se desenvolve melhor (Verdade). De acordo

com o caderno de Atenção Básica número 23, amamentar é muito mais do que nutrir a criança. É um processo que repercute em seu desenvolvimento cognitivo e emocional.

7- Amamentar previne doenças no bebê e na mãe. (Verdade). Várias são as vantagens do aleitamento materno para a mãe e o bebê. Na mãe, o aleitamento materno previne câncer de mama, ajuda no controle de hemorragias e na involução do útero. No bebê, evita diarreias, infecções respiratórias, risco de alergias, hipertensão, hipercolesterolemia, diabetes e obesidade.

8- Estresse e nervosismo podem atrapalhar a produção de leite ( Verdade). A descarga hormonal influencia no sistema endócrino-imunológico afetando a produção do leite.

9- Amamentar ajuda a mulher a retornar ao peso que a mesma tinha antes da gestação. ( Verdade). O ganho de peso durante a gestação costuma ser um tormento para muitas mulheres e a amamentação ajuda na perda, fazendo com que a mulher retorne ao peso anterior à gestação.

10- Bebê que apenas mama não precisa beber água. (Verdade). O leite materno é um alimento completo, não necessitando ser suplementado com água ou chá, mesmo em lugares secos e quentes. O leite materno anterior é muito rico em água e supre esta necessidade hídrica.

11- Deve-se limpar as mamas a cada mamada com água e sabão. (Mito). As mamas só precisam ser higienizadas com água e sabão durante o banho da nutriz.

12- Existe leite fraco. (Mito). O leite materno apresenta composição semelhante para todas as mulheres. O colostro (leite secretado nos primeiros dias) contém mais proteínas e menos gordura do que o leite maduro, secretado a partir do sétimo dia pós-parto.

13- Mamadeira atrapalha o aleitamento materno (Verdade). A mamadeira influencia negativamente na amamentação. Algumas crianças após uso da mamadeira apresentam dificuldade para mamar no peito. A chamada "confusão de bicos" ocorre pela marcante diferença entre a maneira de sugar na mama e na mamadeira, visto que o leite na mamadeira flui abundantemente sem que seja feita muito esforço por parte da criança.

14- A criança deve mamar de 3 em 3 horas. (Mito). A criança deve mamar sem restrição de horários e de tempo de permanência no peito, ou seja, deve mamar em livre demanda.

15- Amamentar fortalece o vínculo mãe e bebê. (Verdade). A amamentação traz benefícios psicológicos tanto para a mãe quanto para o bebê. O contato contínuo e a troca de olhares entre mãe e filho fortalecem os laços afetivos entre eles.

Após as respostas das gestantes a cada pergunta, realizamos os respectivos comentários abrindo sempre espaço para dúvidas. Ao final, a gestante que obteve mais acertos foi presentada com uma cesta composta por um pacote de fralda, um creme de assadura, um shampoo, um condicionador, um sabonete, um pacote de cotonete e uma colônia, ofertadas pela Equipe de Saúde.



No segundo momento, realizamos uma roda de conversa em que as gestante puderam trocar experiências acerca do acompanhamento ao pré-natal e amamentação em gestações anteriores além de sorteios com os nomes das gestantes que não conseguiram ganhar a cesta. Cada gestante sorteada se dirigia até um conjunto de bolas de assopro que estavam grudadas na parede e estourava a bola a qual continha um papel informando o brinde que seria doado a gestante.

Em um terceiro momento, realizamos um lanche saudável com suco de frutas, água de coco, pães de queijo e sanduíche natural.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Há muito o que melhorar no acompanhamento do pré-natal e incentivo à amamentação no município de Ilha das Flores. Até o momento, poucas ações como estas foram realizadas na Unidade Básica de Saúde Luiz Ferreira Lisboa. Se não apresentarem queixas, as gestantes costumam faltar as consultas e os índices de amamentação são muito baixos, especialmente a amamentação exclusiva, muitas vezes devido à falta de informação e incentivo por parte de uma rede de apoio.

As dificuldades enfrentadas dizem respeito à baixa adesão e pouco apoio da gestão local para este tipo de evento, visto que são necessários incentivos como brindes e lanches para que haja uma maior adesão por parte da população.

Além disso, apesar do município ser às margens do rio São Francisco, as temperaturas são elevadas e a Unidade de Saúde não conta com um espaço fresco e arejado para realização de eventos de forma confortável para uma quantidade razoável de pessoas. Os eventos são realizados em uma sala quente, sem refrigeração, e por isso devem acontecer de forma rápida e objetiva.

Estas ações, quando realizadas de forma periódica, têm o potencial de mudar a realidade no município e estreitar os laços entre a equipe e as gestantes. A rede de apoio deve ser firmada ainda neste período para garantir um puerpério menos doloroso e com maior segurança para a puérpera, que neste momento encontra-se cheia de dúvidas.

Portanto, a realidade existente neste município pode ser revertida com o apoio da gestão e engajamento da equipe e os benefícios decorrentes da realização de pré-natal e incentivo à amamentação podem diminuir os índices de mortalidade infantil em Ilha das Flores

#### 4. REFERÊNCIAS

- 1- Histórico de Ilha das Flores, disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/se/ilha-das-flores/historico>,> acesso em 01 de ago.de 2020
- 2- BRASIL. Ministério da saúde. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília : Editora do ministério da saúde, 2013
- 3-BRASIL. Ministério da saúde. **Saúde da criança aleitamento materno e alimentação complementar**. Brasília: Editora do ministério da saúde, 2015